

17 Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior. 18 Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio. 19 Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio. 20 Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. 21 Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. 22 Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. 25 Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. 26 Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. 27 Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. 28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; 29 pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. 30 Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem. 31 Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. 32 Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros. 34 Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco.

#### Visões sobre a Ceia do Senhor:

Transubstanciação	Igreja Católica Romana
Consubstanciação	Lutero, Igreja Luterana
Presença Espiritual	Calvino, Igreja Presbiteriana
Memorial	Zuínglio (1484-1531), Igreja Batista

VISÕES SOBRE A CEIA DO SENHOR		
Visão	Cristo e os Elementos	Significado
<b>Transubstanciação</b> (católicos romanos)	Pão e vinho literalmente se transformam em corpo e sangue de Cristo.	Os que a recebem participam de Cristo, que é sacrificado para reconciliação de pecados.
<b>Consubstanciação</b> (luteranos)	Pão e vinho contêm o corpo e o sangue de Cristo. Não há uma transformação literal, mas a presença de Cristo se dá em sentido real. Cristo está presente “em, com e sob” os elementos.	Os participantes recebem perdão de pecados e confirmação da sua fé através da participação nos elementos. Mesmo os descrentes são beneficiados por ela.
<b>Presença Espiritual</b>	Cristo não está literalmente presente nos elementos, mas há uma	Os participantes recebem graça pela participação, mas não pelos elementos e sim por meio da fé. Sem benefícios para

(presbiterianos)	presença espiritual.	incrédulos.
<b>Memorial</b> (batistas)	Os elementos são pão e vinho somente. Cristo não está especialmente presente, nem física, nem espiritualmente. Sua presença é a mesma experimentada costumeiramente pela sua Igreja.	É um memorial realizado pelos participantes. Simboliza Cristo e sua morte, não seu corpo literal.  Nenhuma graça é transmitida.

### Por que cremos que a Ceia do Senhor é um memorial?

1) Porque a expressão “isto é meu corpo” (Mt 26.26; 1Co 11.24) é uma figura de linguagem (METÁFORA) que na verdade quer dizer “isto simboliza meu corpo”. Esse é o mesmo modo de interpretar expressões como “eu sou o pão da vida” ou “eu sou o pão vivo que desceu dos céus” (Jo 6.48,51), “eu sou a luz do mundo” (Jo 8.12), “eu sou a porta das ovelhas” (Jo 10.7,9) e “eu sou a videira verdadeira” (Jo 15.1). Tomar literalmente “isto é meu corpo” trará também grandes dificuldades para interpretarmos frases como “porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão” (1Co 10.17).

2) Quando Jesus disse “isto é meu corpo”, a Bíblia diz que ele “tomou um pão” (Mt 26.26; Mc 14.22; Lc 22.19). Nessa ocasião o corpo real de Jesus segurava o pão em vez de integrá-lo.

3) Porque, apesar da onipresença divina, o corpo de Cristo foi elevado aos céus (At 1.9,11; 7.55,56) e haverá uma presença corporal de Jesus na terra apenas na sua segunda vinda (At 1.11; Lc 21.27; 1Ts 1.10).

4) O texto de 1Co 10.16 não tem por intenção tratar a forma da Ceia do Senhor (visto que Paulo ainda falaria sobre isso adiante no capítulo seguinte), mas pretende apresentar a participação da ceia como integração no culto do Senhor, assim como os israelitas participaram do culto de Baal-Peor pelo contato com as mulheres midianitas e como os crentes de Corinto teriam parte em um culto idólatra se participassem de refeições em templos pagãos (1Co 10.1-22).

### O que é a Ceia do Senhor na “visão memorial”?

- É um memorial da morte de Cristo (1Co 11.24,25). O pão simboliza seu corpo oferecido em sacrifício (1Pe 2.24) e o cálice simboliza seu sangue derramado para o perdão dos pecados (Ef 1.7).
- É uma proclamação da morte de Cristo enquanto se espera sua vinda (1Co 11.26). Volta os olhos dos participantes para o retorno futuro de Cristo (Mt 26.29).
- É uma comunhão entre os crentes (1Co 10.17). É uma refeição que concentra a fé comum dos participantes em Cristo.